HERÁCLITO – FRAGMENTOS (SOBRE A NATUREZA)

Trad. de José Cavalcante de Souza SOBRE A NATUREZA (DK 22 b 1-126)

"Digitalizado E Editado Por Alex Oliveira"

1. SEXTO EMPÍRICO, Contra os Matemáticos, *VII,132.*

Deste logos[1] sendo sempre[2] os homens se tornam descompassados[3] quer antes de ouvir quer tão logo tenham ouvido; pois, tornando-se todas (as coisas) segundo esse logos, a inexperientes se assemelham embora experimentando-se em palavras e ações tais quais eu discorro segundo (a) natureza distinguindo cada (coisa) e explicando como se comporta. Aos outros homens escapa[4] quanto fazem despertos, tal como esquecem quanto fazem dormindo.

2. IDEM, ibidem, *VII,* 233.

Por isso é preciso seguir o-que-é-com,[5] (isto é, o comum; pois o comum é o-que-é-com). Mas, o logos sendo o-que-é-com, vivem os homens como se tivessem uma inteligência particular.

3. AÉCIO, II, 21, 4.

(Sobre a grandeza do sol) sua largura é a de um pé humano.

4. ALBERTO MAGNO, De Vegetatione, *VI, 401.*

Heráclito disse que se felicidade estivesse nos prazeres do corpo, diríamos felizes os bois, quando encontram ervilha para comer.

1 *Logos* é o nome correspondente ao verbo *légein* = recolher, dizer. É "palavra", "discurso", "linguagem", "razão". Cf. fragmentos 2, 31, 39, 45, 50, 72, 108, 115.

2 Fica mantida a falta de pontuação, criticada por Aristóteles *(Retórica,* III, 5) e "corrigida" em geral pelas traduções. V. p, 77, n. 2.

3 No grego *axynetoi,* literalmente "que-não-se-lançam-com", i. e., "que não compreendem". Cf. fragmento 34 e aqueles em que aparece a noção de "comum", de "o-que-é-com".

4 No grego *lanthánei,* do mesmo tema de *léthe* (= esquecimento), que forma *a-létheia* (lit. não-esquecimento) = verdade. Cf. fragmento 16.

5 No grego *xynós,* sinônimo de *koinós* = comum, é uma forma a se aproximar de *axynetoi* (ver nota 3). Cf. fragmentos 79, 113 e 114.

5. ARISTÓCRITO, Teosofia, *68;* ORÍGENES, Contra Celso, *VII, 62.*

Purificam-se manchando~se com outro sangue, como se alguém, entrando na lama, em lama se lavasse. E louco pareceria, se algum homem o notasse agindo assim, E também a estas estátuas eles dirigem suas preces, como alguém que falasse a casas, de nada sabendo o que são deuses e heróis,

6. ARISTÓTELES, Meteorologia, *II, 2. 355 a 13.*

O sol não apenas, como Heráclito diz, é novo cada dia, *mas sempre novo, continuamente.*

7. IDEM, Da Sensação, *5. 443 a 23.*

Se todos os seres em fumaça se tornassem, o nariz distinguiria.

8. IDEM, Ética a Nicômaco, *VIII, 2. 1155 b 4.*

Heráclito (dizendo que) o contrário é convergente e dos divergentes nasce a mais bela harmonia, e tudo segundo a discórdia.

9. IDEM, ibidem, *X, 5. 1176 a 7.*

Diverso é o prazer do cavalo, do cão, do homem, *tal como Heráclito diz que* asnos prefeririam palha a ouro.

10. IDEM, Do Mundo, *5. 396 b 7.*

Conjunções o todo e o não todo, o convergente e o divergente, o consoante e o dissoante, e de todas as coisas um e de um todas as coisas.

11. IDEM, ibidem, *6. 401 a 8.*

Pois tudo que rasteja é preservado a golpe, *como diz Heráclito.*

12. ARIO DÍDIMO, em EUSÉBIO, Preparação Evangélica, *XV, 20.*

Aos que entram nos mesmos rios outras águas afluem; almas exalam do úmido.

13. CLEMENTE DE ALEXANDRIA, Tapeçarias, *I, 2.*

Porcos em lama se comprazem, mais do que em água limpa.

14. IDEM, Exortação, *22.*

A quem profetiza Heráclito de Éfeso? Aos noctívagos, aos magos,

aos bacantes, às mênades, aos iniciados; *a estes ameaça com o depois da morte, a estes profetiza o fogo;* pois os considerados mistérios entre os homens impiamente se celebram.

15. IDEM, ibidem, *34.*

Se não fosse a Dioniso que fizessem a procissão e cantassem o hino, (então) às partes vergonhosas desavergonhadamente se cumpriu um rito; mas é o mesmo Hades[1] e Dioniso, a quem deliram e festejam nas Lenéias.

16. IDEM, Pedagogo, *II, 99.*

Do que jamais mergulha como alguém escaparia?[2]

17. IDEM, Tapeçarias, *II, 8.*

Muitos não percebem tais coisas, todos os que as encontram, nem quando ensinados conhecem, mas a si próprios lhes parece (que as conhecem e percebem).

18. IDEM, ibidem, *II, 17.*

Se não esperar o inesperado não se descobrirá, sendo indesco- brível e inacessível.

19. IDEM, ibidem, *II, 24.*

Homens que não sabem ouvir nem falar.

20. IDEM, ibidem, *III, 14.*

Nascidos querem viver e deter suas partes,[3] ou antes repousar, e atrás de si deixam filhos a se tornaram partes.

21. IDEM, ibidem, *III, 21.*

Morte é tudo que vemos despertos, e tudo que vemos dormindo é sono.

22. IDEM, ibidem, *IV, 4.*

Pois ouro os que procuram cavam muita terra e o encontram pouco.

1 O deus dos mortos. A forma grega *Aid es* sugeria aproximações etimológicas com *aidó* = eu canto, com as formas do tema de *eidérni* - saber, e com os adjetivos *aidés* = invisível e *aídelos* = que torna invisível. Por outro lado,, o que no grego corresponde a "às partes vergonhosas desavergonhadamente" é *aidoíoisin anaidéstata.* Todas estas aüterações compõem com as palavras e as frases o sentido do texto.

2 Cf. nota 4. da pág. 87

3 No grego, *móros,* que, além deste sentido original, significa "parte ruim, desgraça, morte". No fragmento joga o duplo sentido. C£ fragmento 25.

23. IDEM, **ibidem,** *IV, 10.*

Nome de Justiça não teriam sabido, se não fossem estas (coisas).

24. IDEM, **ibidem,** *IV, 16.*

Os que Ares mata honram-nos deuses e homens.

25. IDEM, **ibidem,** *IV, 50.*

Mortes maiores maiores sortes[1] recebem.

26. IDEM, **ibidem,** *IV, 143.*

O homem de noite uma luz acende para si, morto, extinta a vista, mas vivo ele acende do morto quando dorme, extinta a vista, e quando desperto se acende do que dorme.

27. IDEM, ibidem, *IV, 146.*

O que para os homens permanece quando morrem (são coisas) que não esperam nem lhes parece (que permaneçam).

28. IDEM, ibidem, *V, 9.*

Pois é o que se estima que o mais estimado conhece e guarda; e contudo certamente a Justiça captará os artesãos e testemunhas de falsidades.

29. IDEM, ibidem, **V,** *60.*

Pois uma só coisa escolhem os melhores contra todas as outras, um rumor de glória eterna contra as (coisas) mortais; mas a maioria está empanturrada como animais.

30. IDEM, ibidem, *V, 105.*

Este mundo,[2] o mesmo de todos os (seres), nenhum deus, nenhum homem o fez, mas era, é e será um fogo sempre vivo, acendendo-se em medidas e apagando-se em medidas.

31. IDEM, ibidem, *V, 105.*

Direções do fogo: primeiro mar, e do mar metade terra, metade

1 No grego os correspondentes a "mortes" e "sortes" são respectivamente *móroi* **e** *moirai,* **ambos do tema de** *meiromai* **= reparto.**

2 No grego *kósmos,* **literalmente arranjo, ordem.**

incandescência... Terra dilui-se em mar e se mede no mesmo logos, tal qual era antes de se tornar terra.

32. IDEM, ibidem, *V, 116.*

Uma só (coisa) o sábio[1] não quer e quer ser recolhido[2] no nome de Zeus.

33. IDEM, ibidem, V, *116.*

Lei (é) também persuadir-se à vontade de um só.

34. IDEM, ibidem, 1/, *116.*

Ouvindo descompassados[3] assemelham-se a surdos; o ditado lhes concerne: presentes estão ausentes.

35. IDEM, ibidem, *V, 141.*

Pois é preciso que de muitas coisas sejam inquiridores os homens amantes da sabedoria.

36. IDEM, ibidem, *VI, 16.*

Para almas é morte tornar-se água, e para água é morte tornar-se terra, e de terra nasce água, e de água alma.

37. COLUMELA, *VIII, 4.*

Porcos banham-se em lama e aves domésticas em poeira ou em cinza.

38. DIÓGENES LAÉRCIO, *I, 23.*

(Tales) parece segundo alguns ter sido o primeiro a estudar os astros. *A seu respeito atestam Herãclito e Demócrito*.

39. IDEM, *I, 88.*

Em Priene nasceu Bias, filho de Teutames, cujo logos é maior que o dos outros.

1 Não se trata do gênero masculino (homem sábio), mas do gênero neutro (coisa sábia). Por outro lado, não se trata da noção abstrata "sabedoria". Cf. fragmentos 41, 108.

2 No grego *légesthai,* a forma passiva de *légein.* Cf. nota 1 da pág. 87.

3 Cf. nota 3 da pág. 87.

40. IDEM, *IX, 1.*

Muita instrução não ensina a ter inteligência; pois teria ensinado Hesíodo e Pitágoras, Xenófanes e Hecateu.

41. IDEM, *IX, 1.*

Pois uma só é a (coisa) sábia, possuir o conhecimento que tudo dirige através de tudo.

42. IDEM, /X, *1.*

Homero merecia ser expulso dos certames e açoitado, e Arquíloco igualmente.

43. IDEM, ZX, 2.

A insolência é preciso extinguir, mais que o incêndio.

44. IDEM, ZX, 2.

É preciso que lute o povo pela lei, tal como pelas muralhas.

45. IDEM, ZX, 7.

Limites de alma não os encontrarias, todo caminho percorrendo; tão profundo logos ela tem.

46. IDEM, ZX, 7.

A presunção ele dizia que é a doença sagrada e que a visão engana.

47. IDEM, ZX, 73.

Não conjeturemos à toa sobre as coisas supremas.

48. Etymologicum Genuinum, s.v. bíos.

Do arco[1] o nome é vida e a obra é morte.

49. GALENO, De Dignoscendis Pulsibus, *VIII,* 733.

Um para mim vale mil, se for o melhor.

49a. HERÁCLITO, Alegorias, *24.*

Nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos.

1 No grego *biós,* **forma homônima de** *bíos* **= vida.**

50. HIPÓLITO, Refutação, *IX, 9.*

Não de mim, mas do logos tendo ouvido é sábio homologar[1] tudo é um.

51. IDEM, ibidem, *IX,* 9.

Não compreendem como o divergente consigo mesmo concorda; harmonia de tensões contrárias, como de arco e lira.

52. IDEM, ibidem, *IX, 9.*

Tempo[2] é criança brincando, jogando; de criança o reinado.

53. IDEM, ibidem, *IX, 9.*

O combate é de todas as coisas pai, de todas rei, e uns ele revelou deuses, outros, homens; de uns fez escravos, de outros livres.

54. IDEM, ibidem, *IX,* 9.

Harmonia invisível à visível superior.

55. IDEM, ibidem, *IX,* 9.

As (coisas) de que (há) visão, audição, aprendizagem, só estas prefiro.

56. IDEM, ibidem, *IX,* 9.

Estão iludidos os homens quanto ao conhecimento das coisas visíveis, mais ou menos como Homero, que foi mais sábio que todos os helenos. Pois enganaram-no meninos que matando piolhos lhe disseram: o que vimos e pegamos é o que largamos, e o que não vimos nem pegamos é o que trazemos conosco.

57. IDEM, ibidem, *IX, 10.*

Mestre da maioria é Hesíodo; pois este reconhecem que sabe mais coisas, ele que não conhecia dia e noite; pois é uma só (coisa).

58. IDEM, ibidem, *IX, 10.*

Os médicos, quando cortam, queimam e de todo torturam os

1 Observar a relação *logos-homologar.* **O componente "homo-" significa "junto".**

2 No grego *Aiôn,* **um nome próprio, de uma entidade alegórica, filho de Cronos e "Filira". Por outro lado, há dois sentidos de** *aiôn* **como nome comum: o primeiro é o de "tempo sem idade, eternidade", que posteriormente se associou ao** *aevum* **latino: o segundo é o de "medula espinhal, substância vital, esperma, suor". A entidade alegórica pode consistir nos dois sentidos.**

pacientes, ainda reclamam um salário que não merecem, por efetuarem o mesmo que as doenças.

59. IDEM, ibidem, IX, *10.*

A rota do parafuso do pisão, reta e curva, é uma e a mesma.

60. IDEM, ibidem, IX, *10.*

A rota para cima e para baixo é uma e a mesma.

61. IDEM, ibidem, IX, *10.*

Mar, água mais pura e mais impura, para os peixes potável e saudável, para os homens impotável e mortal.

62. IDEM, ibidem, IX, *10.*

Imortais mortais, mortais imortais, vivendo a morte daqueles, morrendo a vida daqueles.

63. IDEM, ibidem, IX, *10.*

Diante do ali-presente erguem-se e tornam-se guardiães em vigília de vivos e mortos.

64. IDEM, ibidem, IX, *10.*

De todas (as coisas) o raio fulgurante dirige o curso.

65. IDEM, ibidem, IX, *10.*

E o chama (ao fogo) de fartura e indigência.

66. IDEM, ibidem, IX, *10.*

Pois todas (as coisas) o fogo sobrevindo discernirá e empolgará.

67. IDEM, ibidem, IX, *10.*

O deus é dia noite, inverno verão, guerra paz, saciedade fome; mas se alterna como fogo, quando se mistura a incensos, e se denomina segundo o gosto de cada.

68. IÂMBLICO, Dos Mistérios, I, 21.

E *por isso Heráclito com razão os chamou (a alguns ritos) de remédios, como se fossem para curar os males e afastar as almas das desgraças da geração.*

69. IDEM, ibidem, *V, 15.*

De sacrifícios há duas espécies: uns oferecidos por homens inteiramente purificados, qual poderia ocorrer raramente em um indivíduo, *como diz Herdclito,* ou em alguns poucos, fáceis de contar; e outros são materiais.

70. IDEM, Da Alma [ESTOBEU, Éclogas, ZJ, *1,16].*

Jogos de crianças *Herdclito considerou as opiniões humanas.*

71. MARCO AURÉLIO, *IV, 46.*

É preciso lembrar-se também do que esquece por onde passa o caminho.

72. IDEM, *IV, 46.*

Do logos com que mais constantemente convivem, deste divergem; e (as coisas) que encontram cada dia, estas lhes aparecem estranhas.

73. IDEM, *IV, 46.*

Não se deve agir nem falar como os que dormem.

75. IDEM, *IV, 46.*

Os que dormem, *creio que chama Herdclito de* obreiros e *colaboradores das (coisas) que no mundo vêm a ser.*

76. MÁXIMO DE TIRO, Philosophoúmena, *XII, 4.*

Vive fogo a morte de terra, ar vive a morte de fogo, água vive a morte de ar, terra a de água. — Plutarco, *De E apud Delphos,* 18. Morte de fogo gênese para ar, morte de ar gênese para água. — Marco Aurélio, IV, 46. *Lembrar-se sempre do dito de Herdclito,* que morte de terra é tornar-se água, morte de água é tornar-se ar, de ar fogo, e vice-versa.

77. NUMÊNIO, *fragmento 35.*

Donde também Herdclito dizer que para as almas é prazer ou morte tornarem-se úmidas. *Prazer seria para elas a queda na geração. Em outra passagem ele diz que* vivemos nós a morte delas e vivem elas a nossa
morte.

78. ORÍGENES, Contra Celso, *VI, 12.*

O modo[1] humano não comporta sentenças, mas o divino comporta.

79. IDEM, ibidem.

O homem como uma criança ouve o divino, tal como a criança o homem.

80. IDEM, ibidem, *VI, 42.*

É preciso saber que o combate é o-que-é-com,[2] e justiça (é) discórdia, e que todas (as coisas) vêm a ser segundo discórdia e necessidade.

81. FILODEMO, Retórica, *I,* c. 57.

Ancestral dos charlatães (Pitágoras).

82. PLATÃO, Hípias Maior, *289 a.*

O mais belo símio é feio, a se confrontar com o gênero humano.

83. IDEM, ibidem, *289 b.*

O mais sábio dos homens em face de deus se manifestará como um símio, em sabedoria, beleza e tudo mais.

84a. PLOTINO, Enéadas, *IV, 8, 1.*

Transmudando repousa (o fogo etéreo no corpo humano).

84b. IDEM, *ibidem.*

Fadiga é pelos mesmos (princípios) penar e ser governado.

85. PLUTARCO, Coriolano, 22.

Lutar contra o coração é difícil; pois o que ele quer compra-se a preço de alma.

86. IDEM, ibidem, *38.*

A maior parte das (coisas) divinas, segundo Heráclito, por desconfiança esquivam-se de modo a não se conhecerem.

1 No grego *éthos,* que passou a significar "caráter", mas originalmente é "assento, morada". Cf. fragmento 119.

2 Cf. nota 5 da pág. 87.

87. IDEM, Do que se deve ouvir, 7 *p. 41 A*.

Um homem tolo gosta de se empolgar a cada palavra.

88. IDEM, Consolação a Apolênio, *10 p. 106 E.*

O mesmo é em (nós?) vivo e morto, desperto e dormindo, novo e velho; pois estes, tombados além, são aqueles e aqueles de novo, tombados além, são estes.

89. IDEM, Da superstição, 3 *p. 166* C.

Heráclito diz que para os despertos um mundo único e comum é, *mas os que estão no leito cada um se revira* para o seu próprio.

90. IDEM, De E apud Delphos, *8 p. 388* E.

Por fogo se trocam todas (as coisas) e fogo por todas, tal como por ouro mercadorias e por mercadorias ouro.

91. IDEM, ibidem, *18 p. 392 B.*

Em rio não se pode entrar duas vezes no mesmo, *segundo Heráclito, nem substância mortal tocar duas vezes na mesma* condição; *mas pela intensidade e rapidez da mudança* dispersa e de novo reúne *(ou melhor, nem mesmo de novo nem depois, mas ao mesmo tempo)* compõe-se e desiste, aproxima-se e afasta-se.

92. IDEM, Dos Oráculos da Pitonisa, *6 p. 397 A.*

E a Sibila com delirante boca sem risos, sem belezas, sem perfumes ressoando mil anos ultrapassa com a voz, pelo deus nela.

93. IDEM, ibidem, *21 p. 404* D.

O senhor, de quem *é* o oráculo em Delfos, nem diz nem oculta, mas dá sinais.

94. IDEM, Do Exílio, *11 p. 604 A*.

Pois Hélios não transpassará as medidas; senão as Erínias,[1] servas da Justiça, descobrirão.

1 Divindades infernais, que vingam os mortos, velando por uma justa distribuição de partes. Ver notas 1 e 2 da pág. 90. A divindade Hélios é o Sol.

95. IDEM, Banquete, *III, pr. 1. p. 644 F.*

Pois ignorância é melhor ocultar. *Mas é trabalhoso no desaperto e com vinho*.

96. IDEM, ibidem, *IV. 4, 3. p. 669 A.*

Pois cadáveres, mais do que estercos, são para se jogar fora.

97. IDEM, An Seni Res Publica gerenda sit, 7 *p. 787 C.*

Pois cães ladram contra os que eles não conhecem.

98. IDEM, Da Face da Lua, *28 p, 943* E.

As almas farejam no (invisível) Hades.

99. IDEM, Aquane an Ignis sit utilior, 7 *p. 957 A.*

Não fosse o sol, com os outros astros seria noite.

100. IDEM, Questões Platônicas, *8,4 p. 1 007* D.

Destes (os períodos anuais) o sol sendo preposto e vigia, define, dirige, revela e expõe à luz as transmutações e horas, as quais traz em todas (as coisas), *segundo Herdclito.*

101. IDEM, Contra Colotes, *20. 1 118* C.

Procurei-me a mim mesmo.

101a. POLÍBIO, Histórias, *XII, 27.*

Pois os olhos são testemunhas mais exatas que os ouvidos.

102. PORFÍRIO, Questões Homéricas, Ilíada, *IV, 4.*

Para o deus são belas todas as coisas e boas e justas, mas homens umas tomam (como) injustas, outras (como) justas.

103. IDEM, ibidem, *XIV, 200.*

Pois comum (é) princípio e fim em periferia de círculo.

104. PROCLO, Comentário ao Alcibíades I, *p. 525, 21.*

Pois que inteligência ou compreensão é a deles? Em cantores de rua acreditam e por mestre têm a massa, não sabendo que "a maioria é ruim, e poucos são bons".

105. Escólios Homéricos, AT XVIII, 251.

Dessa passagem Heráclito afirma que astrólogo foi Homero, assim como daquela em que o poeta diz "do destino, eu afirmo, jamais homem algum escapou".

106. SÊNECA, Epístolas, XII, 7.

Com razão Heráclito censurou Hesíodo por fazer uns dias bons e outros maus, dizendo que ignorava como a natureza de cada dia é uma e a mesma.

107. SEXTO EMPÍRICO, Contra os Matemáticos, VII, 126.

Más testemunhas para os homens são olhos e ouvidos, se almas bárbaras eles têm.

108. ESTOBEU, Florilégio, I, 174.

De quantos ouvi as lições[1] nenhum chega a esse ponto de conhecer que a (coisa) sábia é separada de todas.

109. = 95.

110. IDEM, ibidem, 1,176.

Para homens suceder tudo que querem não (é) melhor.

111. IDEM, ibidem, I, 177.

Doença faz de saúde (algo) agradável e bom, fome de saciedade, fadiga de repouso.

112. IDEM, ibidem, I, 178.

Pensar sensatamente (é) virtude máxima e sabedoria é dizer (coisas) verídicas e fazer segundo (a) natureza, escutando.

113. IDEM, ibidem, I, 179.

Comum é a todos o pensar.

114. IDEM, ibidem, I, 179.

(Os) que falam com inteligência[2] é necessário que se fortaleçam

1 **No grego** *lógous.* **Ver nota 1 da pag. 87.**
2 **No grego** *nóôi.* **A expressão** *xyn nóô***i (= com inteligência) se aproxima foneticamente do adjetivo** *xunoí* - **o-que-e-com, comum". Cf. nota 5 da pág. 87.**

com o comum de todos, tal como a lei a cidade, e muito mais fortemente: pois alimentam-se todas as leis humanas de uma só, a divina: pois, domina tão longe quanto quer, e é suficiente para todas (as coisas) e ainda sobra.

115. IDEM, ibidem, *180 a.*

De alma é (um) logos que a si próprio se aumenta.

116. IDEM, ibidem, *V*, 6.

A todos os homens é compartilhado o conhecer-se a si mesmos e pensar sensatamente.

117. IDEM, ibidem, *V*, 7.

Um homem quando se embriaga é levado por criança impúbere, cambaleante, não sabendo por onde vai, porque úmida tem a alma.

118. IDEM, ibidem, *V*, *8.*

Brilho seco (é a) alma mais sábia e melhor. *Ou antes, segundo a leitura de Stephanus:* Alma seca (é) a mais sábia e melhor.

119. IDEM, ibidem, *IV*, *40*, 23.

Herdclito dizia que o ético no homem (é) o demônio (e o demônio é o ético).[1]

120. ESTRABÃO, *I*, *6*, *p.* 3.

Limites de aurora e crepúsculo (são) a Ursa e em face da Ursa a baliza do fulgurante Zeus.

121. IDEM, *XIV*, *25*, *p. 642;* DIÓGENES LAÉRCIO, *IX*, 2.

Merecia que os efésios adultos se enforcassem e aos não-adultos abandonassem a cidade, eles que a Hermodoro, o melhor homem deles e o de mais valor, expulsaram dizendo: que entre nós ninguém seja
0 mais valoroso, senão que se vá alhures e com outros.

122. Suda, s.v. "*ankhibátein*" e "*amphisbãtein*".

Aproximação, segundo Heráclito.

1 A reversão de sentido, sugerida pelo que indiquei entre parênteses, é permitida, se não exigida, pela estruturação da frase grega, que não determina pela posição o sujeito e o predicativo. O que está em primeiro lugar pode ser predicativo e o que está em segundo pode ser sujeito.

123. TEMÍSTIO, Oratio V, *p. 69.*

Natureza ama esconder-se.

124. TEOFRASTO, Metafísica, *15 p. 7 a 10.*

(Como?) coisas varridas e ao acaso confundidas (é?) o mais belo mundo.

125. IDEM, De Vertigine, 9.

Também o "cyceon"[1] se decompõe, se não for agitado.

125a. TZETZES, Comentário ao "Plutão" de Aristófanes, *88.*

Que não vos abandone a riqueza, efésios, a fim de que seja provada a vossa ruindade.

126. IDEM, *Escãios para Exegese da llíada.*

As (coisas) frias esquentam, quente esfria, úmido seca, seco umedece.

1 Uma espécie de rningau de aveia.